



O CAPOEIRA · PERNAMBUCANO



O Barão quer introduzir em S. Paulo seu sport predilecto.



# O MUNDO BRASILEIRO

Todos podem melhorar suas condições  
Lêr muito attentamente

Vantagens aos leitores do

## o Mundo Brasileiro

O MUNDO BRASILEIRO que apparecerá brevemente será a mais importante revista commercial e industrial publicada até hoje na America Latina com uma tiragem superior a todas as outras juntas.

O seu objecto principal será o melhoramento economico, commercial e industrial de particulares, commerciantes e industriaes do Brasil.

Um grande numero de pessoas se limitam a viver uma vida vegetativa, contentando-se dos mesquinhos resultados de seus empregos, sem pensar que poderiam melhorar muito as suas condições se occupassem bem o tempo durante todo o dia.

O MUNDO BRASILEIRO em suas multiplas rubricas indicará os meios com os quaes poderão, sem faltar aos compromissos habituaes, conseguir fontes de lucros com trabalhos faceis e correspondente ás suas intelligencias e capacidade.

Um namero illimitado de grandes e importantes capitaes, acha se actualmente sem emprego, sem circulação, devido ainda á ignorancia dos seus proprietarios sobre os meios mais seguros e de mais faceis resultados em empregal os.

De outra parte ha um grande numero de industriaes que deixam de melhorar suas neg ciações, na venda de seus productos, por falta de uteis indicações sobre importantes praças commerciaes, emfim por serem limitadas as relações commerciaes que mantem.

Quantos espiritos notadamente capazes, engenhosos, se perdem ficam obscurecidos, por falta de meios?

O MUNDO BRASILEIRO virá, pois, dar alento, energia a to- as essas fontes de renda, que são boa ventade, o tempo, o emprego de capacidades e intelligencias. Para isso O MUNDO BRASILEIRO em suas columnas facil terá a todos os meios mais faceis e mais communs de melhorar seus capitaes, augmenta suas rendas, aconselhando, indicando, prevenindo os meios a empregar.

Regalias que gosarão os assignantes  
fundadores do

## o Mundo Brasileiro

Alem de todas as regalias já indicadas, communs a todos os assignantes, O MUNDO BRASILEIRO offerece grandes premios, como sejam: bicycletes, bengalas, guarda-chuvas, chapéus, perfumarias finas, etc., a todos os assignantes fundadores, isto é, aquelles que nos mandarem desde já a sua inscrição como assignante.

Esses premios, que são de real valor, serão offerecidos a titulo de benemerencia, mas unicamente aos assignantes fundadores, com sorteios de grandes premios pela Loteria Federal, etc., etc.

### Muito importante

O MUNDO BRASILEIRO facilitará a seus assignantes as com- pras que necessitarem fazer, na praça do Rio de Janeiro, encarregando-se mesmo de fazel-as, independente de qualquer commissão ou gratificação, tendo para esse serviço pessoal tecnico competente.

A direcção do O MUNDO BRASILEIRO enviará as principaes casas commerciaes desta praça, ou da Europa, uma lista com os nomes e direcções de todos os assignantes fundadores, para o fim de que essas casas lhes dirijam a titulo de propaganda, catalogos, perfumarias, figurinos, artigos de escriptorio, etc. etc., absoluta- mente gratuito,

P r importante contracto feito com uma das principaes photographias do Rio de Janeiro, O MUNDO BRASILEIRO forne- cerá aos seus assignantes um bellissimo e bem acabado amplia- mento photographico, do tamanho de 18 por 24, bastando para isso que o assignante lhe envie um pequeno original da pho- tographia que desejar e 5\$000 em mais da assignatura.

*Illm. Sr. Antonio Maselli*

**Gerente Administrador do MUNDO BRASILEIRO**  
*Avenida Rio Branco, 137—1º andar — Rio de Janeiro*

Remetto a V. S. a quantia de 15\$000 como assignante fundador da Revista MUNDO BRASILEIRO

NOME .....

CIDADE .....

RUA E NUMERO .....

ESTADO .....

JORNAL



# Papelaria Define

Typographia  Encadernação  Pautação

FABRICA DE LIVROS EM BRANCO

Sortimento de Objectos de Fantasia

PARA ESCRIPTORIO

Carimbos de Boracha



## DEFINE & COMP.

Escriptorio: Rua Florencio de Abreu, 88 - Officinas e Deposito, 70

Caixa do Corroio N. 544

Telephone, 642 - Endereço Telegraphico: **DEFINE** S. Paolo

### S. PAULO

ANDAR	9	PRAT.	c
EST.	2	No de CRD.	



**VERSOS**

DE

**CORNELIO PIRES**

**Scenas e paisagens da  
minha terra**

**Versos velhos - Musa caipira**

nas principaes livrarias e  
na nossa redacção



# PIRRALHO

NUMERO 117

Assignatura per Anno 10\$000.

Caixa do Correio, 1026

Semanao Illustrado

d'importancia . . . .

. . . . . evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

## Dia de annos

Madame Republica foi despertada hoje ao som de uma fanfarra estridente, que lhe abalou profundamente os nervos.

A coitadinha anda doente de uns tempos para cá e não pode, portanto, ter commoções de certa especie.

Hoje ella lembrou-se, antes de ouvir a clangorosa fanfarra, de que era dia de seu anniversario e esta lembrança fel-a soffrer muitissimo.

Ella foi refazendo uma por uma, todas as scenas de miseria e descalabro occorridas nestes ultimos tempos, todos os desmandos praticados pelo noivo da sta. Nair e vendo deante de si esse quadro triste e desolador, que o governo do marechal, meditou sobre o seu estado miseravel e cahiu em profundo e copioso pranto.

Seguiu-se depois uma crise nervosa fortissima, que se redobrou quando ella ouviu o som da fanfarra, pois foi então que ella verificou que aquelle dia verdadeiramente luctuoso para ella, era de festa e regosijo para a caterva do marechal *et reliqua*.

A noite haverá recepção official no Cattete. A familia Teffé comparecerá em peso. O marechal nedio e burro namorará com mais ardor e dirá a sua noiva que o 15 de Novembro é uma data, que sempre deverá ser festejada com enthusiasmo e fervor, porque é uma data essencialmente nacional.

Depois á hora do champagne o marechal faz um brinde, o Pinheiro faz outro, o Barão de Teffé tambem é capaz de ir na onda e a sta. Nair esconde o rosto com o guarda-napo. E encerrada no seu quarto, nervosa e triste, madame Republica passará seu 24.º anniversario.

## Decepção de um aviador

§§

Já lá vão dois annos! Como o tempo passa! Foi n'uma tarde de primavera, se me não falha a memoria, quando vi pela primeira vez, um passaro vôando, passaro phenomenol, fazendo um barulho damnado. Da familia dos Urubús e Gaviões não era; da dos Tico-Ticos muito menos.

Como todos estivessem alarmados, assombrados, boquiabertos, de olhos arregalados, não me pude conter e com resolução inabalavel abordei o primeiro cidadão.

Lembro-me que o velhote, não gostou da minha pergunta e rispidamente, engrolando uma palavra feia, respondeu-me: — é um aviador.... o Edú.

Fiquei indignado com a petulancia, e desaforo do velho, mas, dei-lhe o desconto, porque o reconheci como sendo o pae da Euzebia, minha primeira namorada.

Chegando a casa, interpellei a tia Escolastica, se tinha visto o *Aviador*.

Toda amavel — coisa extraordinaria — redarguiu que não tinha visto o *Aviador*, mas sim o *Aeroplano*.

A «encrenca» complicava se, caro leitor.

*Aviador?* — Eu tinha uma vaga lembrança do que significava — *Aviar*.... Mas *aviador*... Foi então que me recordei do *Simplicio*, formado pela lei Rivadavia a 60 bagarotes.

Dei um pulo — apenas cinco quarteirões bem puchados — na Pharmacia do *Simplicio* e por sorte o encontrei misturando uma xaropada.

— Que fazes?

— Estou *aviando* uma receita para adoeecer o....

— Como assim?

— Admiras-te? O advogado ahi da esquina, anda desconfiado que a sua jovem esposa lhe é infiel,, pois leu no «*Pirralho*» umas graves coisas sobre adulterios. Eu, juro pela fidelidade de madame, mas como elle está maniaco vou-lhe applicar uma *tunda*, dando-lhe uma droga para oito dias de cama.

Voltei para casa confuso. Recorri ao dictionario. Bemdito dictionario!

*Aviador* — si vôa no ár — aereo, si ras-teja em terra — terrestre, si desliza pelo már — não comprehendí a traducção.

Confesso que fiquei com uma vontade de ser *aviador*!

Si o João Bananére soubesse?

Lá, pelas tantas hora do five-o klok-tea — phrase exigida pela minha illustrada tia — quando a vi, carinhosa, com o *Hermes* — *Hermes* é um cachorro perdigueiro, que

acompanhou a mãe da minha tia, quando a desditosa senhora foi internada no Hospicio de Juquery, onde morreu no dia 8 de Dezembro, sendo o *Hermes* reconduzido para nossa casa, como herança, embora lhe ficasse um dote para viver o resto da existencia.

Como lhe ia dizendo, approximei-me da tia, rindo-me do seu occulo acavallado — não julguem que seja avacalhado — e fazendo festinhas ao idiota do *Hermes*, lamentei que a loucura da sua pranteada mãe, contaminasse o pobre animal.

Porque fui tocar no formigueiro? A tia tomando uma attitude grave, começou a louvar os meus invidaveis irmãos, actualmente capitalistas no Araçá e Consolação, terminando a sua oração funebre com um ultimatum doloroso.

«Você é o mais louco da familia. Bem se vê que não herdou os predicados de sua mãe».

Humilhei-me. Discursi com logica, argumentando com provas, que a carreira era rendosa e que os applausos echouriam por todo o mundo.

— Bem, você quer voar, sem ter azar, não é assim? Podá vôar.

— ... e a senhora divide o dote do *Hermes*, para pagar despezas de viagem, estudos, apparelho?

— Credo! isso nunca. Demais, você sabe que a D. Quiteria está disposta a consentir na união da sua cadellinha «*Branquinha*» com o nosso *Hermes*.

— Então de nada vale o seu consentimento. Preciso é de arame.

— Você parece tão esperto e nunca deixa de ser bobo. Facilite-lhe uma ideia. Você compra umas roupas de *aviador*, arranja um meio de tirar o retrato ao lado do aeroplano do Edú, e... prompto! Assim, fallou minha tia...

BOIREAU

**Edú** — Do sympathico e querido sen.r Di Franco, recebeu o *Pirralho* um exemplar da marcha — two — step, que tem o nome do intrepido *aviador paulista* sen.r Edú Chaves e é de composição do popular maestro J. A. Antão, regente da banda policial do S. Paulo.

Grato á amabilidade do Di Franco, o *Pirralho* vae mandar as suas amiguinhas, noivinhas e queridinhas. todas, tocarem a marcha Edú para elle apreciar porquanto cá em casa não ha musicos.



## Os rapazes da Polytechnica

Das senhoritas Zazá e Dádá, recebemos a seguinte carta que abaixo publicamos:

*Snr. Redactor do Pirralho:*

Pedimos-lhe o obsequio de publicar no proximo Sabbado a seguinte lista dos nossos futuros engenheiros, da Polytechnica:

- O mais pianista  
Armando Porto
- O mais gorduchinho  
Homero Ottoni
- O mais idoso  
Humberto Soares Camargo
- O mais condescendente  
Alcebiades Barbosa
- O mais pimpolho  
Paulo de Moraes Barros Junior
- O mais engenheiro  
Silvio Soares de Camargo
- O mais querido  
Renato Fleury Monteiro
- O mais bôbô  
Waiter Nascimento
- O mais afeminado  
Mario Pinto
- O mais mathematico  
Joaquim S. Barcellos
- O mais medroso  
Mario Leite
- O mais mentiroso  
Alfredo Poli
- O mais mysterioso  
Joaquim de Lima Camargo
- O mais dorminhoco  
José Olympio de Castro
- O mais melancholico  
Egymno de Carvalho
- O mais neurasthenico  
Americo Luz
- O mais trocista  
Eulogio Pitombo
- O mais tratante  
Nelson Ottoni de Resende

- O mais pensativo  
Aurelio Gonçaves
- O mais covarde  
Samuel dos Santos
- O mais rachitico  
José Saraiva
- O mais namorador  
Mario Prestes
- O mais adulator  
Lincoln de Camargo
- O mais artista  
Octavio Pinto
- O mais inspirado  
Alberto Quartim
- O mais « moreno dengoso »  
Polycarpo Silveira
- O mais doente  
João Fóz
- O mais preguiçoso  
Mauricio Telles
- O nosso maior amiguinho  
Francisco Araujo de Azevedo
- O mais gauchó  
Luiz Augusto Duprat
- O melhor fabricante de sanphoninhas  
Antonio Carlos Cardoso
- O mais lastimoso  
Zacharias Lobo
- O mais devoto  
Rinaldo Pinto
- O mais *comelão*  
Odulfo Baracho
- O mais "mignon",  
Arnaldo de Camargo
- O mais angelico  
Sebastião Oliveira Penteado
- O mais apaixonado  
Alfredo Ferreira dos Santos
- O mais ladino  
Carlito Barbosa de Oliveira
- O mais apreciador de doces  
Gastão Moreira
- O mais conquistador  
Carlito Goelho
- O que tem mais medo das moças  
Benjamim Horta
- O mais quictinho  
Cassio Vidigal

O mais fujão

João Baptista da Rocha.

De todos estes "distinctos engenheiros", damos preferencia ao nosso attencioso Redactor do Pirralho.

*Zazá e Dádá.*



## Bananeira que ja' deu cacho....



"Soutenez-moi, guérissez-moi, car je suis malade d'amour."

Marechal — deixál-os falar. . . .  
"Que te custa enganar-me falando,  
Se a tua alma por mim não suspira?  
Quero ouvir-te dizer que me amas,  
Inda mesma que seja mentira !. . . ."

Moças, sois gentis com os invernistas da vida. Obrigado pela parte que nos toca. Moços, m' strais que sois homens. . . Não sêde patifos, egoistas, insolentes. . . Qual o motivo por que julgais ser o senhor absoluto da zona? . . . Porque moveis crua guerra aos que vão descendo a serra? . . . O sol nasceu para todos. Dexai que os velhos (salvo seja) tambem se divertam. . . Não tendes razão de julgal-os uns kagados. . . mal comparando. Sem vos aperceberdes, se chegardes a subir a serra, haveis de descel-a, fatalmente, e então, se não fordes surdos, não haveis de gostar dos tocadores de trombone...e sentireis o travo da injustiça. O tempo é o grande e melhor Juiz. Vereis que o que dissestes, hontem, dos « maduros » foi uma crueldade! No brasileiro (falo só do brasileiro, porque sou da raça dos Tymbras e faço questão disso. . . ) os insultos do tempo não lhe adormecem os sentidos. . . A voz da Belleza nota-se o perfeito tique-taque do coração. E se assim é, concordareis connosco que este mundo ao envez de ser um vale de lagrimas, como dizem as más linguas, é uma fonte de alegria. . . « Vida é amor: não morras sem viveres » diz insigne vate. Acompanhemol-o, e seiamos amigos inseparaveis. . . .

BIBELOTS — PRATARIA — TALHERES DE MARFIM

Rua de São Bento n. 34-B

CASA FREIRE



# A sorte só na Casa Amadeu

A melhor agencia de todas as loterias — Bilhete pelo custo; vantagens innumeradas

**RUA 15 DE NOVEMBRO, 50**



# São Paulo Intellectual



## ■ A NOSSA "ENQUÊTE," LITERARIA ■

Fala-nos José Agudo

Consideram vocês questão fechada a minha resposta aos vossos quesitos? Bem. Como se não trata de grande sacrificio, ahí vae ella :

— *O que penso do nosso momento literario ?*

Penso que não é dos mais precarios, porque em pouco mais de um anno foram publicados aqui seis ou sete volumes de literatura, — o que é digno de nota para esta terra, onde o mutualismo, o industrialismo e o mercantilismo parecem querer suffocar o intellectualismo.

Quanto ao valor artistico-literario dos livros publicados (e eu não considero nessa categoria os didacticos, que apparecem sempre aos chorrilhos) isso é ponto que não cabe dentro dos limites de uma ligeira *enquête*.

Seria sujeitar a gravidade do conteúdo á fragilidade do continente. Quem será capaz de encher uma casca de ovo com mercurio vivo?...

— *Qual é o melhor prosador paulista vivo ?*

E' difficil responder, porque cada um dos prosadores vivos se considera o *primus inter pares*... Todos querem essa primazia, embora esse querer esteja na razão inversa da sua faculdade de realização e, consequentemente, de publicação. Quero eu dizer, por outras palavras, que cada prosador tanto mais se julga o primeiro quanto menos produz ou publica. E' isso, nem mais nem menos.

— *Qual é o melhor poeta paulista vivo ?*

Tambem é difficil responder a esta, porque não é raro verificar-se em nosso meio o curioso facto de qualquer dos nossos poetas ser melhor prosador do que verzejador. Ahí temos, para exemplos, Vicente de Carvalho e Amadeu Amaral...

— *Se acredito no futuro literario de S. Paulo ?*

Como não?!... Acredito, e piamente, como creio no seu futuro economico, comtanto que, por um lado se proceda á systematica desanalphabetização, e pelo outro se fuja ás valorizações artificiaes ou artificiosas.

— *O que digo do nosso jornalismo literario ?*

Nada, porque nada se pode dizer do que não tem existencia objectiva. Aquí só existe o jornalismo commercial, mais ou menos industrioso.

— *O que penso da literatura dialectal no Estado ?*

Quasi nada, pois os exemplos de Valdomiro Silveira e Cornelio Pires ainda não autorizam um juizo provisorio, quanto mais definitivo.

— *O que penso da nossa critica literaria ?*

Stendhal disse numa das suas obras que os eunuchos vivem em odio permanente contra os libertinos... E' a pura verdade, mais, apesar della, ainda existem e subsistem os pachás e os sultões. Applique-se *el cuento* á nossa critica literaria, — se é que existe por aqui alguma coisa que semelhante denominação mereça — e.... passemos adeante.

— *O que penso da Academia Paulista de Letras, etc. etc. ?*

Como não sou candidato a qualquer futura vaga dessa nem de qualquer outra Academia, abstenho-me de fazer considerações a respeito de tão venerandas instituições, para que se não diga que, em caso de elogios, eu trabalhe *pro domo mea*, e, em caso de censuras, eu não passe de um pretendente despeitado.

Relativamente a qualquer outro agrupamento de homens de letras, lembro-me que, antes da fundação da Academia Paulista e da Sociedade de Cultura Artistica, houve um celebre *Club dos-em-pé*, que funcionava á la

*belle etoile*, ali no antigo Largo do Rosario, esquina da rua *Quinze*, no recanto formado pelo *desalinhamento* de dois renques de casas, e delle faziam parte alguns homens de letras na dupla accepção intellectual e mercantil.

Não me consta que fosse grande a sua influencia sobre a nossa literatura mas o local do *Club* é que exerceu grande influencia sobre a nossa architectura urbana, porque os *desalinhamentos* continuam a manifestar-se em quasi todas as ruas novamente alinhadas, isto é, desalinhadas.

Entretanto, a Sociedade de Cultura Artistica, que mais se parece uma *Capellinha de Elogio Mutuo* (tal tem sido a influencia do mutualismo em nosso meio !...), está positivamente impulsionando a nossa literatura provinciana sob a moderna forma eruptiva das conferencias e com a anachronica endemia das recitações, que foi o flagello das reuniões familiares ali pelos dois ultimos quarteis do seculo passado.

Quanto á influencia desse impulso, é ver as obras que delle têm resultado. E' ver, e ver, senhores !

Não acham vocês que dizer mais alguma coisa seria cair em redundancias ?

Pois, então... saúdinha, sim ?!

José Agudo.

Novembro, 1913.



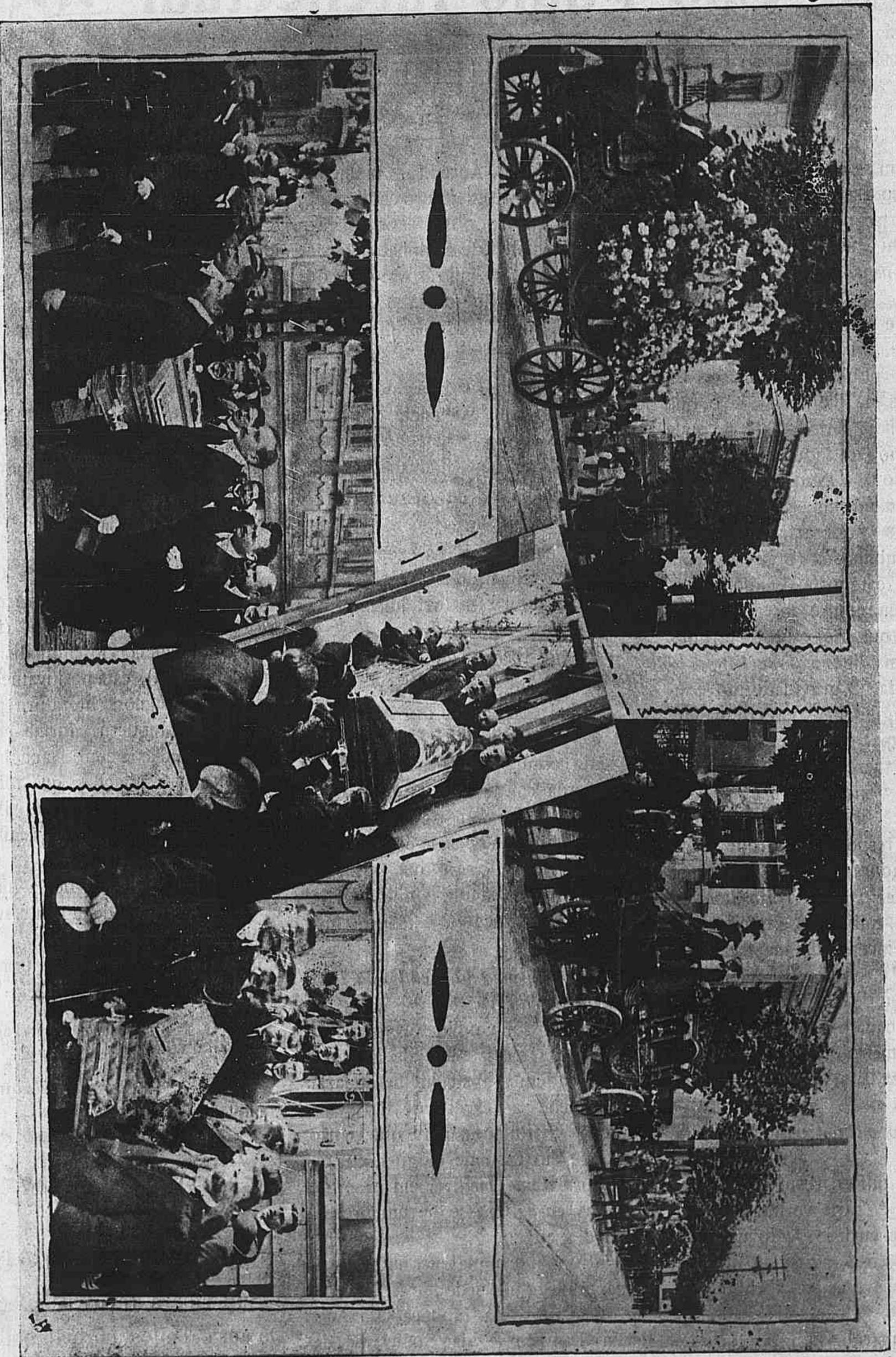
## ■ Brioline-Crème ■

Superior a todos os oleos.  
Dá aos cabellos um brilho natural

A venda em todas  
as boas casas de perfumarias



# NOTAS FUNEBRES



Diversos aspectos do enterro do senador Rodrigo Leite



## CORTANDO...

Os indiscretos, intrigantes e calumniadores não somos nós. Foi V. Excia que entrando, pallida e precipitada no consultorio, retirou-se incalistrada, côrada, risonha e com uma precaução que foi a sua condenação.

— Custei a reconhecê-la. Não fora *elle* assentar continuamente para si o seu bino-culo, que não teria dado pela sua presença. Concluo que V. Excia esta preparando um escandalo.

— Alta, bonita, olhos parados, elegante, uns dizem que é casada outros que é viuva.

Uma ou outra coisa, têm o mesmo valor, pois madame para todos effeitos, frequenta assiduamente uma casa na rua Consolação e outra da Alameda Cleveland.

— Ella enamorou-se perdidamente.

Elle respondeu com a intenção apenas de um flirt.

Ella que anda anciosa pelo casamento incumbiu o cunhado de chegar a fallas com o Mr.

— Elle que ja havia corrido os tabeliães, para saber a quanto montava o dote de M.elle, ao ser interpellado si o caso era serio, respondeu naturalmente.

«E' cedo para me casar. Demais sua cunhada já não possui um par de mil contos, muito embora tenha um encantador par de olhos pretos.

— M.elle procura illudir a si mesma.

Quem não a conhece? O primeiro amor é sempre o primeiro. Depois de tanto tempo só agora lembrou-se que no seu medalhão tinha o retrato d' elle.

Porque devolveu?

Com a intenção de saber si tudo estava acabado ou com o desejo de reatar os laços que se partiram?

— O Amor é o eterno pesadelo d' aquelles que soffrem. De quanta coisa é capaz o sr. Cupido? Muitas vezes, um telegramma de felicitações é o bastante para reviver horas de deliciosa palestra e impressionar de tal maneira a ponto de... Mlle. dizer — apparece, vem, espero te, continuo a ser tua amo-te.

— E' quasi que mathematico o praser de madame ás quartas-feiras.

Raramente anda de automovel aberto.

Depois de uma pequena volta na rua Marques de Itú o auto demanda o Parque Antarctica.

Quem será o felizardo que è procurado por Madame?

— Madame abusa. Viajar no trenzinho da cantareira sem precauções é mostrar grande temeridade.

Quem sabe si em casa de madame quem manda é a galinha e não o gallo?

— Mlle. sempre mostra que é uma criança. Que necessidade tinha de denunciar ao seu primo como amante da senhora que a distingue com presentes e com caricias filiaes. Nem todas as verdades devem apparecer, principalmente na crise de miserias e de vergonhas que atravessamos. O adulterio já é um requesito da sociedade moderna Basta dizer que è *chic*.

— Mlle. commentando os exames vindouros dizia.

“Geographia plenamente, Historia idem, desenho idem, gymnastica idem, Francez, Portuguez — meu Deus não sei nada... Tenho medo do O.

Ora si melle. não sabe portuguez e nem maneja o francez, muito embora seja terceira-nista, então o que sabe mlle?

— Se os lentes da Escola Normal, soubessem das trepações formidaveis e talvez injustas, que lhe fazem as alumnas que viajam no bond 36 «Avenida Angelica» meio dia e 43 Sant'Anna ás «11 horas» estamos certos de que approvariam as estudiosas melles. com distincções e diplomas Marechal Hermes.

— Jurou de não voltar ao High-Life.

Melle. tem razão. Os camarctes continuam com o inconveniente de proporcionar aos mal educados a insistencia de olhares lubricos.

Agora que o Viotti è o manda-chuva bem poderia providenciar contra esse inconveniente que alem de impedir a commodidade obriga muitas vezes melles. ruborisarem-se indignadas com a petulancia dos taes moços bonitos.

Gavroche

## Ricardo Gonçalves

Foi eleito vereador o nosso fino amigo Ricardo Gonçalves, que começa assim a sua carreira politica.

O *Pirralho* regosija-se francamente com a victoria de Ricardo — representante legitimo da cultura do municipio.

Ao lado das intelligentes figuras de Washington Luiz e Carlos Botelho, ver-se Ricardo Gonçalves na nossa Camara, é de grande prazer.

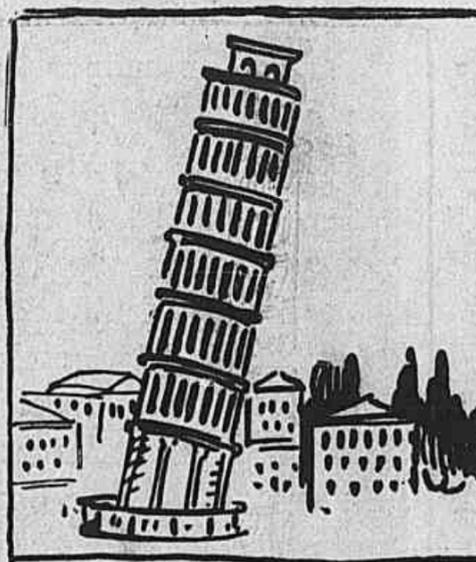
Verdade é que figuram tambem n'ella o Piedadão, em *reprise* de temporada joco-politica, e o barãosão que lá continuará a cuidar dos interesses do lixo na capital.

A Ricardo, um bom abraço do Pirralho.

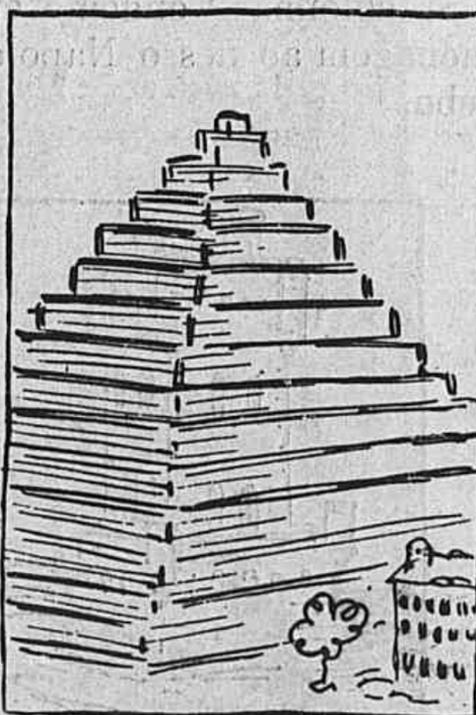
## Si o Barão fosse reeleito



Alem da torre Eifel, cujo projecto foi apresentado a pouco, serão construidas.

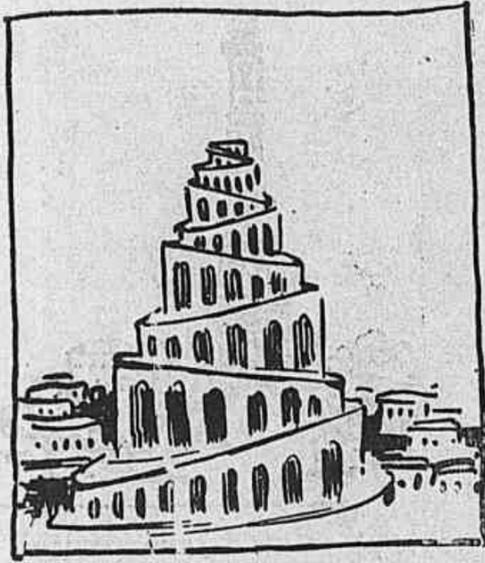


A torre inclinada de Pisa em homenagem aos paus d'agua.



A pyramide de Egypto p'ra fazer scenario com os camellos da terra.

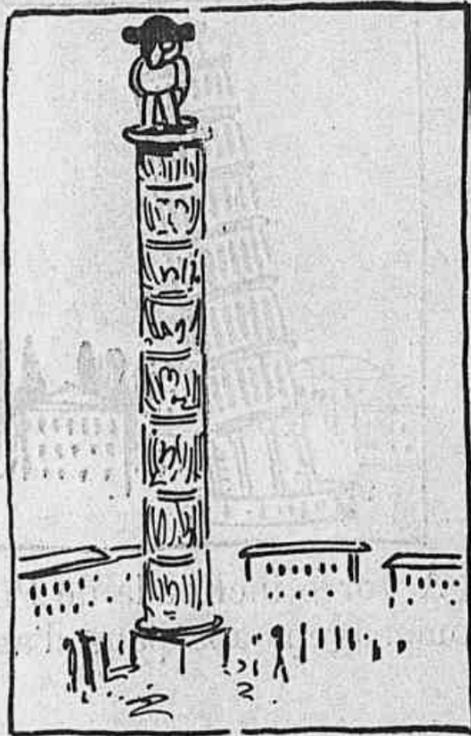
Si o barão fosse reeleito



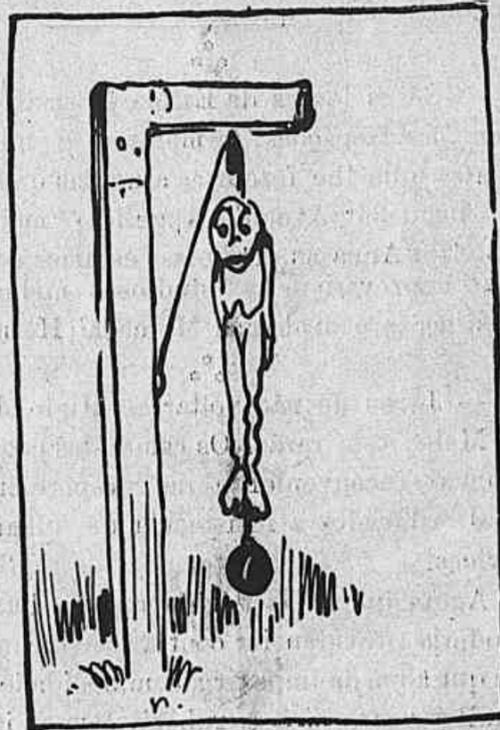
A torre de Babel onde funcionaria o Correio Geral e a Camara Municipal.



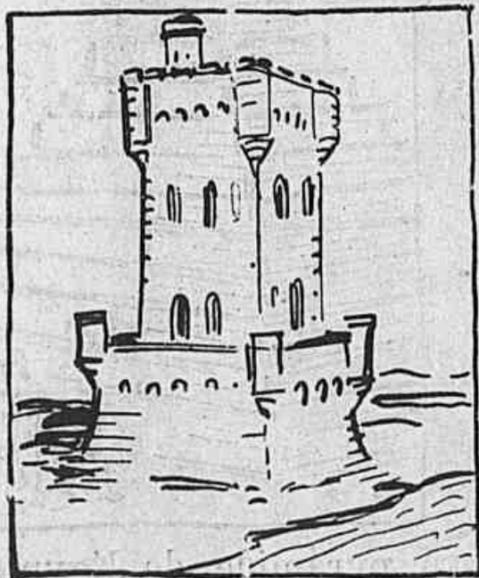
A estatua da Liberdade, seria posta no largo do mesmo nome.



A columna Vendome em homenagem ao nosso Napoleão de sebo.



Os contribuintes municipaes teriam tambem a sua columna commemorativa.



A torre de Belem em Píneiros para recolher os portuguezes emigrados.

### «Pirralho» sportsman

Realisa-se amanhã no Rio de Janeiro o grande *match* de *cavação* promovido pela Liga Metropolitana.

São contendores um *match* da «Liga Paulista» e o formidável da Liga Metropolitana.

São varios os prognosticos. Uns dizem que os Paulistas serão derrotados outros que os cariocas, muito embora tenham como competidor um adversario fraco e desfalcado, levarão na cabeça.

Seja como fôr, nós só esperamos o resultado, para descascarmos uma tremenda descompostura em quem de direito....

TUPINAMBA'

### Pirralho... carteiro

**Bebe:** Recebemos a sua carta e entregamol-a ao nosso companheiro Gavroche. Elle nada adiantou. Guarda segredo absoluto sobre a bella Mlle. do dentista. E' inutil pois o seu pedido. A's ordens.

**Lili:** Recebemos a sua carta. Chega de tanta lista. Demais é *páu*. Basta. Outra coisa que queira de nós, ás ordens. Obrigado.

**Dadá e Zazá:** Recebemos as suas opiniões sobre os moços da Escola de Engenharia. Publicamos tal lista por um natural sentimento de equidade visto já o termos feito com quasi todas as outras escolas de São Paulo. Obrigado pelas referencias feitas a nós. O mais engraçado é que, já sabemos que são as senhoritas. E' só. Muito obrigado. A's ordens.

**Miss Jenny:** Mais uma vez, gostosamente lhe attendemos. Como sempre, ás ordens.

(Nota: — Aproveitamos a oportunidade para declararmos que não se refere a uma Miss Jenny, charadista da «Vida Moderna», tudo quanto temos publicado sobre Miss Jenny, e diversas collaborações da sua lavra).

**Mlle. Hilda:** Recebeu do Rio os postaes que o seu apaixonado mandou? Póde mandar as violetas.

**Monsieur Olavo Machado:** A Mlle. Maria L. pede-nos que não publiquemos mais por extenso o seu nomesinho tão querido do amigo.

Porque não foi se encontrar com ella no logar marcado? Ella zangou-se. Apareça. Venha para o jogo do Pum! Saudade de todos. O Guido é que fez intriga junto a Mlle. M. L. AZAMBUJA, *administrador*

### Cabellos brancos

Desapparecem com o uso da

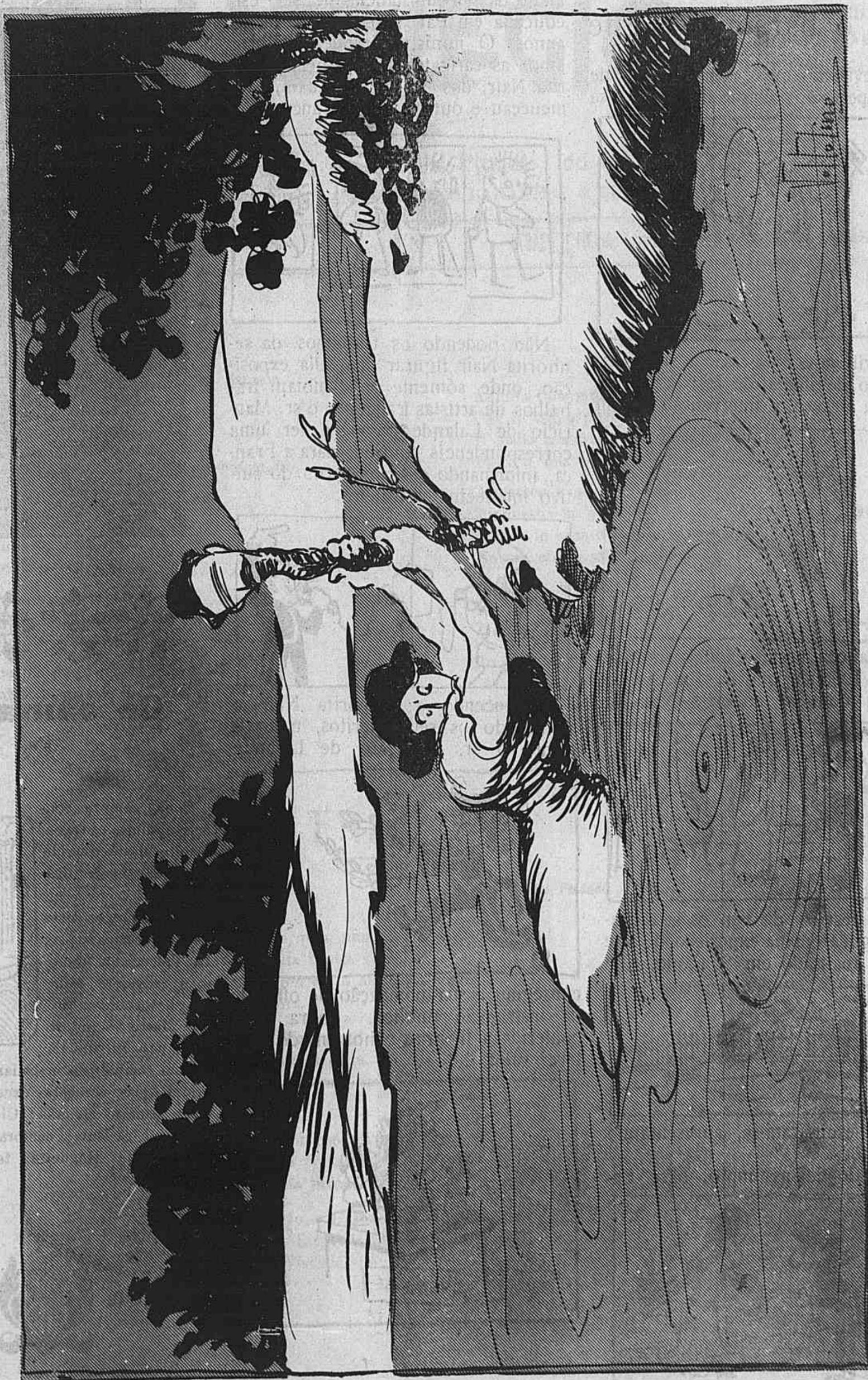
Mistura Broux

Incomparavel! Sem Rival

A' venda em todas as boas casas de perfumarias.

Typ. do *Corriere Commerciale*

**A cidade submergindo-se...**



... encontra a taboa de salvação



## Uma entrevista ilustrada com o barão de Tefé

Entrevistado pelo representante de um vespertino, o barão de Tefé disse



que attribuia a concessão á sua filha do titulo de official de instrucção publica da França, á intervenção do mi-



nistro francez nesta capital, sr. Mauricio de Lalande, que ha 4 mezes, em conversa com a senhorita Nair lhe



mostrou desejos de vêr os seus trabalhos figurarem na exposição de arte franceza, realisado em S. Paulo. Elle

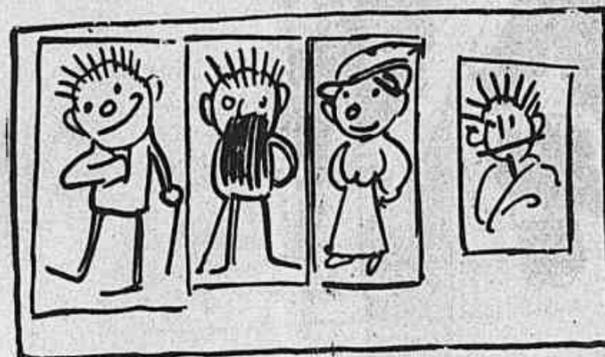


e a filha escusaram-se, apresentando varias razões.

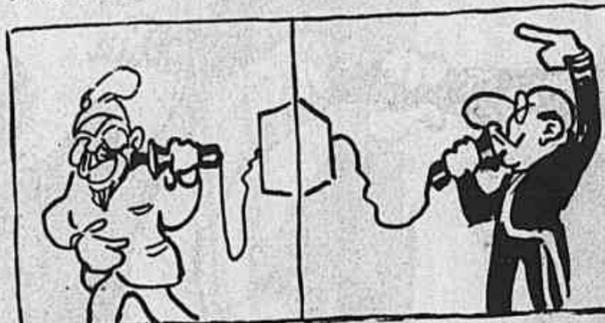
Esquecido do assumpto, o sr. La-



lande voltou a reiterar o pedido, salientando o valor da senhorita Nair, além da circumstancia de ser esta educada em Pariz, onde viveu largos annos. O ministro francez lembrou ainda as caricaturas feitas pela senhorita Nair, dos srs. Paul Adam, Clémenceau e outros vultos francezes.



Não podendo os trabalhos da senhorita Nair figurar naquella exposição, onde sómente se exhibiam trabalhos de artistas francezes, o sr. Mauricio de Lalande passou a ter uma correspondencia continua para a França, informando o seu governo do cultivo intellectual brasileiro.



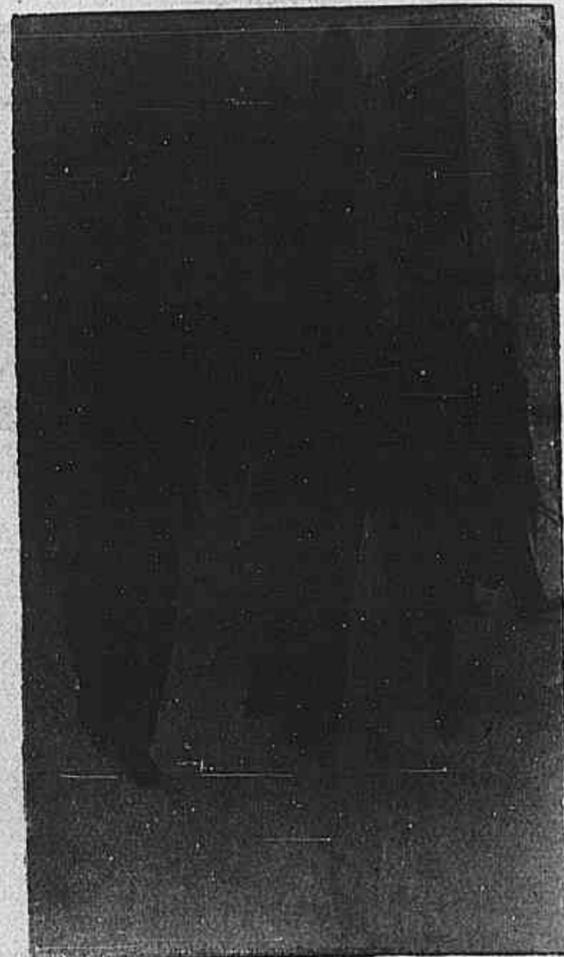
Conhecendo a senhorita Nair e admirando os seus meritos, naturalmente o sr. Mauricio de Lalande



conseguiu a sua nomeação de official da instrucção publica, « honra esta conferida a literatos e homens de notavel valor ».



## Instantaneos



## De camarote



### Polytheama

Como sempre concorridissimos os espectaculos deste querido e popular theatro desta capital.

Do program va desta semana, destacaram-se: La Valenciana, formosa e seductora bailarina hespanhola; Silvina Martins, cantora portuguesa; Liliane, La Tirana, completista e bailarins hespanhola; Trio Hagdas, acrobatas excentricos; Ida del West, cantora italiana; Claretta de L'ile, italiana; Lina Dubly, cantora excentrica franceza; Petite Huguette, tambem franceza etc.... etc....





# O RIGALEGIO

Dromedario Illustrato

ANARCHIA, SUCIALISMO  
LITERATURA, VERVIA  
FUTURISMO, CAVAÇO'

Organo Indipendente do Abax'o Piques i do Bó Retiro  
PRORPIETÁ DA SUCIETÁ ANONIMA JUÓ BANANÈRE & CUMPANIA

Re'attore e Direttore: JUÓ BANANÈRE

1913

REDAÇO' I FICINA: Largo do Abax'o Piques pigó co migatorio

## ELLI

P'ru Hermeze

Io sugnê certa notte,  
Ch' vi un brutto cumbatto  
Nu meie du matto  
Che tenia surdado piore da nuvola dos gafagnotte.

I o miguo novio, o ermó do Giangotte,  
Bunito comê un indigraziato,  
Iva na vrente du cumbatto  
Amatano genti co xicotte.

Tuttos munno indigambava  
Quano o Hermeze passava,  
Uguali come un Napoleó!

Disposa una purçó di angelo pigàro elli,  
Butaro dentro da gartola du Vapr' elli  
I liváro p'ru çeu come un rojó.

Nairia.

## ELLA

P'ra Nairia

Aquilla tale minina  
Che io tegno puxó p'ra elle,  
E' bella come una indigraziata... belja  
Fiore d' una çaçina!

Apparece una gulombina  
Pindurada na gianella,  
Quano io apasio inda a gaza della  
Na ora che o sole s' incrina...

Quano io si gazá.  
Nu oumeço do meize chi vê,  
Giunto coella;

Io ê di dá  
Sê ella vê  
Un brutto beggio na boccadella!

Hermeze da Funzega

## TRAGEDIA

P'ru Piedadó.

Pun, pun, pun!... Chi batte ista óra!  
Co esta brutta ventalia...  
— Abra chi a notte stá sombria  
Gà fóra.

— Non abro! Vá s'imbora!  
— Abra saparia...  
Sinó io faccio una brutta relia  
Aqui fóra.

Ma chigné chi stà bateno  
Inda a porta da a prefettura  
Co esta brutta afriçó!?

Só io, o Garonello che stó quireno  
Intrá. Risponde una voiz che garadura  
Istu Piedadó.



As maiores fortunas dos Estados Unidos  
foram feitas com negociações de terrenos

**NÃO HESITEM**

Comprem enquanto estão baratos

**OS TERRENOS**

EM

**PINHEIROS**

E

**Villa Magdalena**

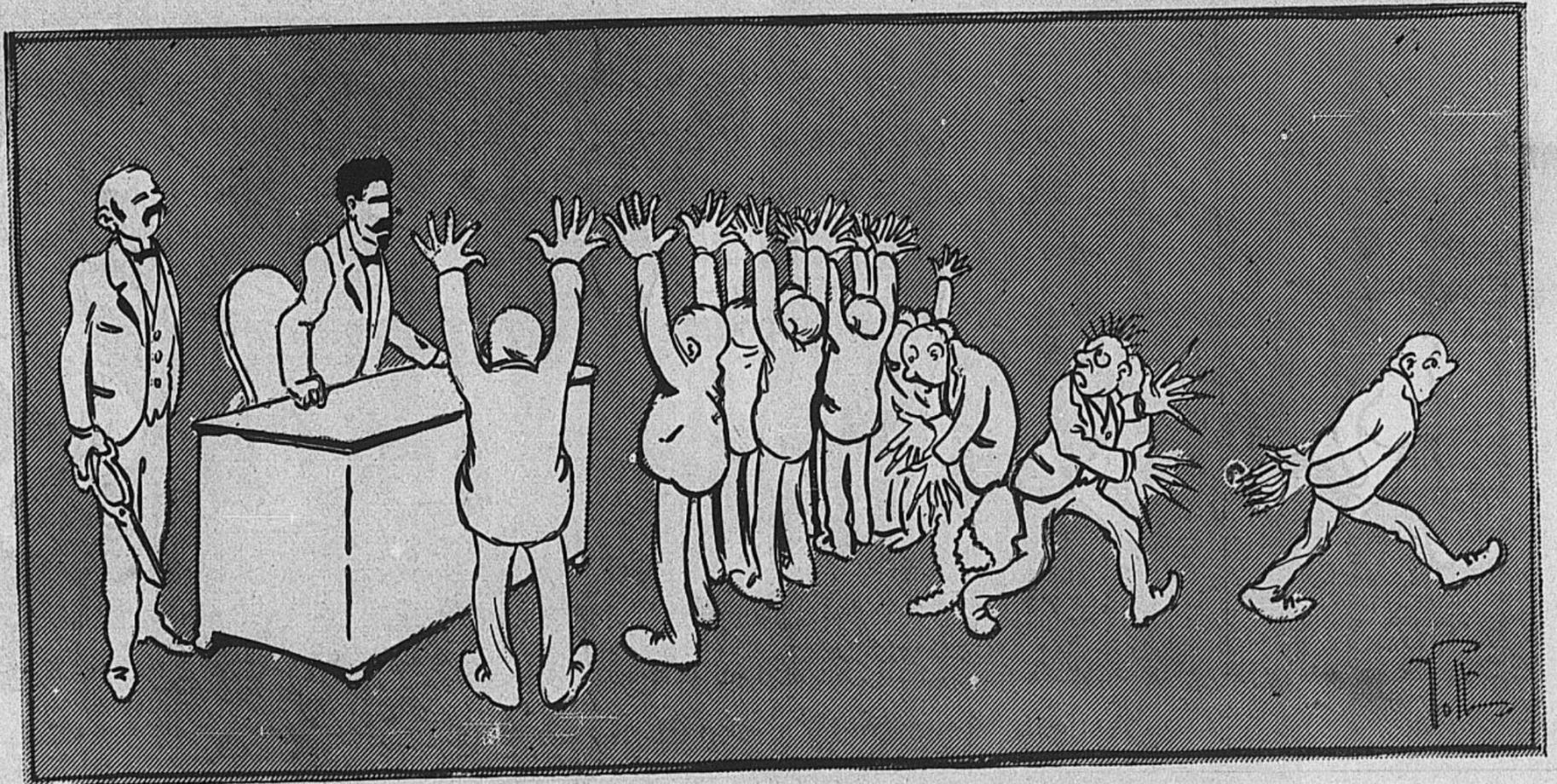
(BONDE DE PINHEIROS)

O maior successo actual de terrenos  Visitem todos



# Quando o Washington fôr prefeito

## Hygiene physica e moral



O pessoal da Camara deverá apresentar-se com unhas aparadas

### Cantico de amôr



(Fallas do Marechal a sua Naïr)

«Lampada electrica que allumiar me veiu!  
Tua bondade é digna de nota.  
Não te importaste com ser feio e velho  
Quem com teus dengues tu tornaste idiota!  
«Eu era um pobre marechal baixote,  
O Pente-Fino fez-me presidente;  
Agora, sim, eu passarei à Historia  
Com a fama embora de histrião do Pente.  
«Eu era um velho desmoralizado,  
Tu me escolheste para teu marido.

Até parece que eu fiquei moleque  
De tão alegre, de tão presumido!

«Dizem más linguas que eu sou máu e bronco  
Que eu sou patife, sou perverso e tonto.  
Mas tu és myope, e por isso eu sei  
Que a isto tudo tu darás desconto.

«Lampada electrica, oh! minha Naïr!  
Meu vatapá, ai! meu amor, meu tudo!  
Que lindo par que nós faremos, linda!  
(Sómente é pena que eu seja orelhudo.)

Miss Jenny.

S. Paulo 10-11-913



### Grande Officina Mechanica E DE CARROSSERIE PARA AUTOMOVEIS

Movida a tracção electrica e provida de  
todos os modernos machinismos

Concerta e renova Automoveis de qualquer m? re:

Rua da Moóca, 82 e c? 4

Casa Rodovalho Escr. central:  
Trav. DA SE' 12

Depositarios dos automoveis CHABRON LTD

Temos sempre automoveis em exposiç?o—Acces-  
sorios e sobressalentes á RUA QUINTINO

BOCAYUVA, 25 — Teleph. 3777.



TELEPHONE 1268

Rua S. Bento 18 - B

SAO PAULO

### FABRICA DE LUVAS DE PELLICA

Especialidade em Luvas para Casamentos,  
Bailes etc.

APPROMPTA-SE ENCOMMENDAS COM TODA A  
PERFEIÇAO E BREVIDADE

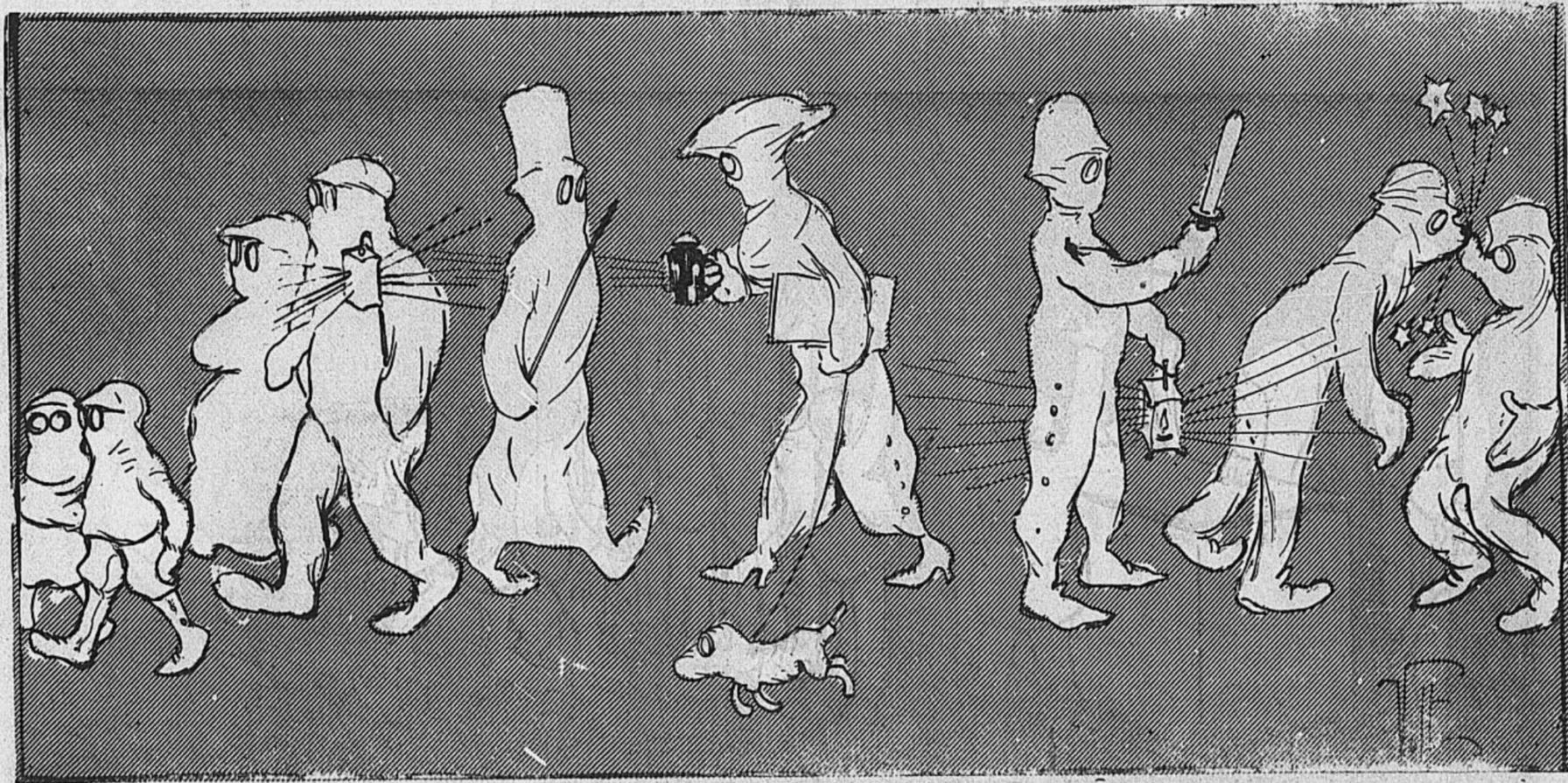
Pellica, Polle de suede, Camurça, etc. Luvas, M-  
taines de seda, Algodão e fio de Escocia, Leques etc

NOVIDADES PARA PRESENTES

Antonio de Souza Martins



## Si o Barão fosse reeleito



Aspecto definitivo da população de São Paulo

## Geographia do Hermes

### PERU'

*Limites.* — Ao norte com o Cattegá, ao sul com o Rio de Janeiro, a leste consigo mesmo e a oeste também.

*População.* — E' muito menor que as outras.  
*Exercito.* — Tem armado e desarmado, de marinha e a pé.

*Religião.* — Elles professam.

*Governo.* — Tem presidente e vice-presidente como aqui.

*Aspecto geral.* — E' um lugar em geral confuso e triste. Faz muito calor e a comida lá nasce torrada, por causa da zona torrida, que passa por lá na hora do almoço e do jantar. Porisso no Perú não ha hoteis nem hoteleiros.

O nome do Perú que os geographos deram a esse paiz é por causa de haver lá muitos perús recheados e vazios. Por isso que quando ia ser declarada a guerra entre o Brasil e o Perú, os brasileiros diziam que estavam com vontade de comer muitos perús. O Perú é um paiz pequeno e muito concentrado. Tem poucos rios e só dois ou tres moinhos. No mais o seu aspecto geral não apresenta circumvoluções.

*Aspecto particular.* — O aspecto particular do Perú é muito interessante, por causa das estradas de ferro e das carroças e dos viaductos que passam por cima das casas. O serviço postal é feito pelos perús e lá em vez de dizer pombo correio, diz-se perú-correio.

Os bondes são pequenos e só cabem 10 passageiros, assim mesmo 5 de cada vez.

Lá tem poucos automoveis por causa da falta de borracha que serve para fazer as rodas.

*Flora.* — Antigamente o Perú não tinha flóra, mais foi apparecendo aos poucos e hoje possui um tão grande quantidade, que de vez em quando é preciso deportar uma parte. Entre os principaes productos da flóra do Perú convem mencionar em primeiro lugar os perús, que tem grande utilidade. Os carros de praça e os particulares são puchados por perús, mesmo porque lá não se encontram cavillos. (No Brasil é tão diferente, heiu?)

Depois dos perús destacaremos a farofia que se pôe dentro dos perús e que lá se encontra em abundancia, até nas ruas da cidade.

*Fauna.* — Não é das mais ricas, mas em compensação é forte e quasi que completamente nova. Encontra-se lá perús em grande quantidade, pennas de perús em abundancia, pentes feitos de bicos de perús e uma porção de coisas mais, que não é preciso mencionar.

*Cidades principaes.* — Lima, que é a capital, cidade fructifera, muito prospera com porto de rio e embarcações ao lado; Laranja e Limão doce, mais duas cidades fructiferas, que exportam muita laranja e limão doce; Pernada, cidade que é o centro de actividade dos perús. E' muito commercial e terrestre; Rio Verde, cidade fluvial, que ultimamente foi destruida pelo Vesuvio, ficando apenas umas pennas de perú no ar; Santa Teresa, centro religioso, com uma capellinha da santa proctetora e um convento de freiras e Campo Bello, cidade fertil e

cheia de campinas, onde pastam os perús e outros animaes de raça.

(Continúa)

## Gonoceina

*Cura cystites, urelrites, blennorrhagias, catarrho da bexiga e evita a uremia.*

Attesto que tenho empregado com excellentes resultados a **Gonoceina** do pharmaceutico Samuel de Macedo Soares nos casos de cystites purulentas e cystites-post partum.

DR. GALVÃO BUENO

A **Gonoceina** injeção cura qualquer Gonorrhéa.

A **Gonoceina** encontra-se nas principaes pharmacias e droguerias e no deposito geral Pharmacia Aurora rua Aurora 57, S Paulo.

Da Directoria do «Club Esperia» recebeu o Pirralho attencioso convite para as grandes festas de 15 e 16 do corrente, commemorativas do 14º anniversario da fundação do Club.

Grato pela gentileza do convite o Pirralho compareceu, divertiu-se muito, foi muito bem tratado e, no proximo numero dará uma circumstancia da noticia, da *cutuba* festividade.



# A avicultura no Brasil

## A raça Dorking.

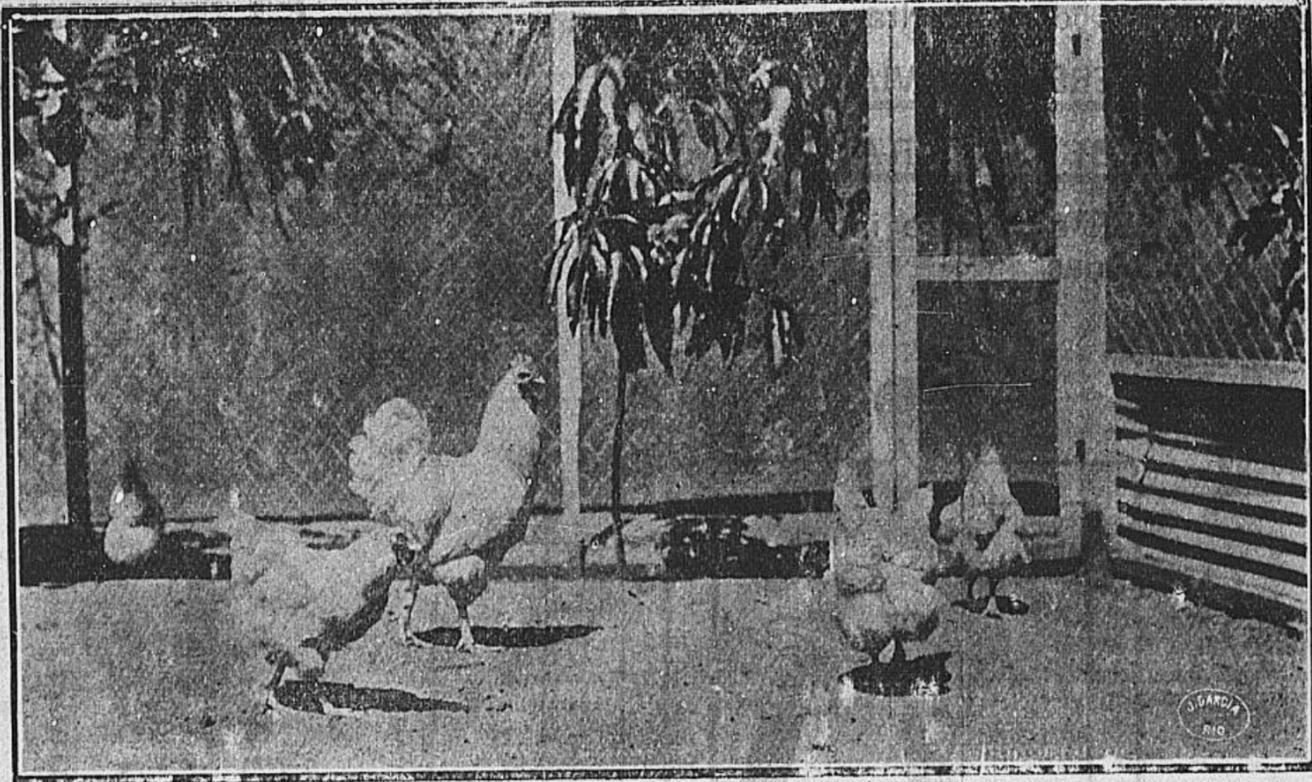
A gallinha inglesa di Dorking é uma das mais antigas do mundo. Segundo os mais autorizados publicistas esta famosa raça é de origem italiana e foi levada para as Ilhas Britanicas pelos romanos, durante a sua occupação. E', portanto, uma raça auto a qual

zootechina. descobertas e propagadas pelo grande Bekwel, transformaram radicalmente a velha gallinha romana "de cinco dedos", de que nos fala Collumela em seu "De re rustica",

A influencia do *habit* e da al mentação, os

sua carne privilegiada, que a sua criação, longe de circumscrever-se á Inglaterra e estacionar ou decrescer, avoluma-se dia a dia, alastrando se pela Europa inteira e America do Norte.

A grande estima que merece a carne da Dorking e a preferencia que lhe dão os *gourmets* é devida á faculdade que esta raça possui na fórma de engordar. Em quanto as demais gallinhas accumulam a gordura nos tecidos do abdomen e em torno do intestino grosso, permanecendo a carne mais ou menos rija e secca, a Dorking tem o pre



GRUPO DE ORPINGTONS NANCAS DA ASCURRA BASSE COUR

curvam-se respeitosamente os muitos seculos que ap s aquelle feito romano hao decorrido.

A designação por que é conhecida — *Dorking* — parece ser apenas uma corruptella de *Darking* (escuro), nome dado ainda hoje á côr semelhante das outras raças.

Em todo caso, os dois mil annos de permanencia na Gran Bretanha, cujo clima é munto mais rude que o da ridente Italia, accrescidos pelos cuidados alimentares especiaes e, ultimamente, pela applicação das leis da

excessivos cuidados prodigalisados pelos ingleses a esta famosa raça, o continuo aperfeçoamento de que tem sido objecto, tornaram a *Dorking* a mais saborosa gallinha do mundo, é incontestavel, mas, concorreram para torna-la ao mesmo tempo uma ave quasi artificial, muito delicada e de criação difficil, mormente em lugares seccos, aridos e quentes.

Não obstante, porém, a sua delicadeza e a difficuld de de criação, esta raça leva tão assignalada vantagem sobre todas as outras no que se refere ao sabor e delicadeza de

vilegio de distribuir a gordura por todos o musculos e tecidos, tornando se assim a sua carne tenra, delicada e saborosissima.

Os preços altamente remuneradores que nos mercados alcançam as gallinhas e capões da raça Dorking, mortos e depennados, são ainda um incentivo ao desenvolvimento de sua criação. Nos mercados ingleses (*poultry markets*) chega-se a pagar uma e duas libras por uma peça desta raça, morta e depennada, prompta para a mesa.

Desta raça, que não é má poedeira, conta-se as seguintes variedades: escura ou *coloured*; vermelha ou *red*; cinzenta-prateada branca e carigó. Ha tambem diversos tamanhos, segundo a côr e a crista é de serra ou de rosa.

Na "Ascurra Basse Cour", do Rio, vi lindos exemplares de varias especies, desta famosa gallinha, que lá dá se perfeitamente.

Campinas.

J. Wilsondaleorta

## Ascurra Basse-Cour

Cria as melhores raças de gallinhas, perús americanos, faisões gansos de Toulouse e patos de Pekin

Ladeira do Ascurra N. 55 — Rio de Janeiro

# A sorte só na Casa Amadeu

A melhor agencia de todas as loterias — Bilhete pelo custo; vantagens innumeradas

RUA 15 DE NOVEMBRO, 50

# COMO SE CURAM OS INCÔMMODOS DE SENHORAS

**A Saude da Mulher** é um remédio para uso interno e dispensa os irrigadores e outros aparelhos.

É uma formula privilegiada dos pharmaceuticos chimicos Daudt & Lagunilla - Rio de Janeiro.

A SAUDE DA MULHER é o especifico dos incommodos das senhoras e senhoritas.

**POUCAS COLHERES ALLIVIAM**

**POUCOS FRASCOS CURAM**

A SAUDE DA MULHER é sempre indicada com real vantagem sobretudo nas

## Suspensões

**Menstruações dolorosas**

**Flores Brancas**

**Hemorragias**

**Regras escassas**

No periodo da idade critica, nas manifestações do arthritismo e nas dôres rheumaticas, este poderoso remedio produz sempre grandes beneficios



• ❀ Vende-se em todas as Pharmacias do Brazil ❀ •

## Rpechen Sie Deutsch? Do You speak English?

Se não, procure o conhecido professor  
**HENRY WIESE**  
ex-professor da Corte Belga e das  
**ESCOLAS BERLITZ** de Londres, Bruxellas e Lisboa  
Rua 15 de Novembro N. 50 B -- (1.º andar)



**DEPURATIVO LYRA** CURA  
HEMOSANO  
SYPHILIS  
SABOR AGRADAVEL  
Não ataca o estomago

**BROMIL** CURA TOSSIBRONCHITE  
ASTHMA, COQUELUCHE  
e ROUQUIDÃO



**SERVIÇOS DE ENGENHARIA** Ayroza Galvão & C.  
ENGENHEIROS CIVIS E INDUSTRIAES

*Incumbem-se de todo serviço de Engenharia Civil e Industrial*

Escriptorio Technico - S. Paulo - Rua José Bonifacio, 30 (1.º andar)





# Bexiga, Rins, Prostata, Urethra



A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni è um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acid urico e os uratos. Pur isso è ella empregada sempre com feliz resultado os insufficiencia renal nas cystites, pyelites, nephritis, pyelo-nephrites, uretrita crhonicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diathese, urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguicosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta o DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficancia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados e no

Deposito: Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C. - Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeir



**SO'** É calvo quem quer —  
Perde os cabellos quem quer —  
Tem barba falhada quem quer — **Porque o** —  
Tem caspa quem quer —

## PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadra e desaparece completamente a caspa e quaisquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral. Drogaria Francisco Giffoni & C., Rua Primeiro de Março, 17. — Rio de Janeiro

# Empresa de Reclamos Campinas

## Unica no Genero

Rua Conceição 93,<sup>A</sup> - TELEPHONE 504

Incumbem-se de qualquer serviço de propaganda. Faz distribuição de annuncios e fixação de cartazes. Executa-se qualquer trabalho typographico; Letreiros, Taboletas artisticas, reclamos luminosos nas telas dos Cinematographos: Concessionaria de annuncios no Casino, Carlos Gomes Theatro Rink. Facilita para as empresas Theatraes, Circos, etc., todo o serviço de reclamos, distribuindo programmas diarios, coloca em diversos pontos da cidade taboletas. Arma para os Circos os pavilhões emfim tudo o que diz respeito a serviços theatraes:

Quem não annuncia não vende  
Não deixem de fazer os seus annuncios  
em Campinas, sem procurar a  
Empresa de Reclamos Campinas.



# TYPO-LITHOGRAPHIA

CASA FUNDADA  
EM 1850

IMPORTAÇÃO DIRECTA

## DUPRAT & CIA

PAPELARIA □ FABRICA DE  
 □ □ □ LIVROS EM BRANCO  
 ARTIGOS PARA □ □ □ □ □  
 □ □ □ □ □ □ □ ESCRITORIO  
 ENCADERNAÇÃO □ □ □ □ □  
 CARIMBOS DE BORRACHA

SECÇÃO DE ALTO RELEVO

E

GRAVURAS SOBRE METAL

ZINCOGRAPHIA

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:

RUA DIREITA N. 26

“INDUSTRIAL”

TELEPHONE N. 78

CAIXA POSTAL N. 52

OFFICINAS E DEPOSITO:

RUA 25 DE MARÇO, 76

### SÃO PAULO